

# ONDE ESTÁS? NÃO TE VEJO...



Sou capaz controlar a concentração de pigmento nas células do meu corpo o que me permite mudar de cor e ser confundido com o ambiente à volta.

Sou muito estreito e castanho o que me faz passar despercebido quando estou em árvores, porque pareço um pequeno ramo.

Tenho penas verdes o que me ajuda a ficar escondido nas folhas verdes das plantas, protegendo-me dos predadores.

Tenho forma e cor de folha o que me ajuda a confundir os meus predadores.

Tenho pelo branco o que me ajuda a camuflar na neve, facilitando quando quero caçar outros animais.

Tenho penas em tons de branco e castanho o que me permite esconder nos troncos das árvores e caçar animais.

# VENENOSO? DEIXA-ME FUGIR!



Tenho pele amarela e basta me tocarem para o meu veneno começar a fazer efeito.

Liberto o meu veneno através da minha picada, provocando dor, facilitando o ataque.

Através dos meus dois dentes frontais liberto o meu poderoso veneno.

Quando consomem as minhas flores brancas o meu veneno começa a fazer efeito.

Quando consomem as minhas folhas e flores cor de rosa o meu veneno começa a fazer efeito.

Tal como o meu nome indica o meu veneno pode provocar a morte se me consumirem.

# TANTO FRIO... TANTO CALOR... COMO FAZES?



Para além de hibernar, tenho pelo grosso e espesso que me ajuda a proteger do frio.

Tenho penas impermeáveis e uma camada de gordura que me permite suportar as baixas temperaturas na Antártida.

Graças à minha espessa camada de gordura consigo manter-me quente no frio das águas do polo Norte.

Enterro-me na areia durante o dia para me proteger das temperaturas mais altas.

Consigo converter a gordura que acumulo na minha bossa em água e energia na falta de água no deserto.

As minhas orelhas permitem espalhar o calor corporal e sou capaz de diminuir o ritmo de respiração para arrefecer.

Uso as minhas grandes orelhas para me refrescar.

De todas as aves de rapina tenho as patas mais longas o que me permite caçar em terra, pontapeando e pisando cobras, por exemplo.

A minha língua é estreita e pegajosa coberta por pequenos ganchos para capturar grandes quantidade de formigas e térmitas.

Uso a minha língua comprida para limpar os meus olhos e orelhas.

De uma ponta da asa à outra tenho três metros de comprimento. Isto ajuda-me a planar, poupando energia para voar quando é mesmo necessário.

O meu enorme e gordo lábio superior recolhe algas no fundo do mar, ajudando-me a manter durante muito tempo debaixo do mar.

# MAS QUE CHEIRETE! ÉS TU?



Quando me sinto ameaçado lanço um líquido malcheiroso que sou capaz de produzir.

Para além de me enrolar quando me sinto ameaçado, liberto um gás que irrita a pele e os olhos e deixa um odor horrível.

Faço-me passar por morto e liberto um mau cheiro para enganar as presas. Também liberto mau cheiro para ocasiões de acasalamento.

Sou fungo e podes sentir o meu cheiro semelhante a fezes e podre a metros de distância, atraindo insetos para se alimentarem.

Sou uma ave marinha que quando pressinto o cheiro cuspo para os predadores uma substância com cheiro desagradável.

Demoro anos até florescer, mas logo após isso acontecer a flor morre. Por esse motivo lanço um cheiro a carne podre que atrai as moscas que ajudam na polinização.

# COMO É QUE ME CONSEGUIES VER?



Tenho olhos na lateral da minha cabeça o que me permite ter um campo de visão para avistar os predadores.

Sou um predador que tem um sistema refletor nos olhos o que me permite ver à noite e desta forma caçar.

Tenho uma visão panorâmica por ter os olhos muito afastados, isto significa que o meu campo de visão é muito grande.

Tenho olhos pequenos e pretos e apesar de não ver cores, no fundo do oceano consigo ver até 20 metros de distância.

Sou uma ave com olhos redondos e pretos. O meu pescoço flexível permite-me rodá-lo a 270°. Tenho uma boa visão à claridade e ao escuro.

Tenho olhos tão grandes que me cobrem a cabeça, tenho 30 000 olhos simples o que me permite olhar ao mesmo tempo para cima, baixo e lados.

Tenho o meu corpo coberto com pequenos espinhos o que me ajuda a proteger dos predadores.

Tenho grandes espinhos na parte traseira do meu corpo o que me ajuda a proteger dos predadores.

Solto uma espécie de espinhos que se soltam na pele quando tentam agarrar o meu caule.

Sou revestido de espinhos o que me ajuda a proteger dos predadores que se querem alimentar de mim ou aceder à água dentro do meu caule.

Os meus apetitosos frutos ficam protegidos através dos espinhos que tenho contra os herbívoros que tentam comê-los.

No fundo do mar os meus espinhos ajudam-me a movimentar e a proteger-me dos predadores.